

Fundação Libertas de Seguridade Social
Av. Álvares Cabral, 200 – 8º andar – Centro – 30170-000 – Belo Horizonte/Minas Gerais

MENSAGEM AOS PARTICIPANTES E ASSISTIDOS



Belo Horizonte, 16 de abril de 2013.

Senhor participante ou assistido:

Em conformidade com a Resolução nº 23 do Conselho de Gestão da Previdência Complementar, de 6 de dezembro de 2006, alterada pela Resolução CNPC nº 3, de 31 de março de 2011, a Fundação Libertas apresenta o Relatório Anual de Informações 2012, que compreende:

- Balanço Patrimonial Consolidado;
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidada;
- Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa Consolidada - DPGA;
- Demonstrac o do Ativo Líquido por plano de benefício;
- Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido por plano de benefício;
- Demonstrac o das Obrigações Atuariais por plano de benefício;
- Resumo do Desempenho dos Investimentos 2012, incluindo informações sobre Valores de Mercado; Composição dos Investimentos; Comparac o Res. 3792/CMN e Política de Investimentos; e Rentabilidade;
- Relatório Resumo da Política de Investimentos 2013;
- Parecer Actuarial (síntese) por plano de benefício.

Esclarecemos que as informações relativas às alterac es de Estatuto e Regulamentos que porventura ocorreram nos últimos 12 meses referem-se, notadamente, a ajustes às novas normas da legislação, cuja divulgação está disponível no endereç o www.fundacaolibertas.com.br (menu principal: Institucional/Estatuto; e Planos Previdenciais/Patrocinadora/Regulamento).

Ressaltamos ainda que   muito importante conhecer o **Relatório de Gestão 2012**, que cont m as principais iniciativas empreendidas pela Fundac o Libertas no exercício passado, que também será disponibilizado no site da fundac o em maio. Mais do que uma prestação de contas, em uma linguagem simples e acessível, o documento cumpre um papel preponderante para a educação financeira e previdenciária dos participantes e assistidos, pois busca disseminar a gestão e o funcionamento de uma entidade fechada de previdência complementar.

Por fim, de acordo com a legislação, informamos que o inteiro teor das Demonstrações Contábeis consolidadas e segregadas por plano de benefícios relativas ao exercício de 2012 estão igualmente disponíveis eletronicamente no site da Fundac o Libertas (menu principal: Patrimônio e Finanç s), onde ainda poderão ser encontrados, na íntegra, todos os informativos supracitados.

Atenciosamente,

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO



ATIVO	R\$ MIL		PASSIVO	R\$ MIL	
	2012	2011		2012	2011
DISPONÍVEL	364	316	EXIGÍVEL OPERACIONAL	21.356	18.344
			Gestão Previdencial	17.829	15.231
			Gestão Administrativa	3.357	2.647
			Investimentos	170	466
REALIZÁVEL	2.431.394	2.097.231	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	139.020	15.429
Gestão Previdencial	182.445	165.721	Gestão Previdencial	3.501	4.160
Gestão Administrativa	10.465	15.248	Gestão Administrativa	8.367	6.649
Investimentos	2.238.484	1.916.262	Investimentos	127.152	104.620
Títulos Públicos	106.634	55.244	PATRIMÔNIO SOCIAL	2.272.019	1.964.636
Créditos Privados e Depósitos	19.399	16.001	Patrimônio de Cobertura do Plano	2.241.259	1.935.789
Ações	130.418	118.764	Provisões Matemáticas	2.220.479	1.970.205
Fundos de Investimento	1.745.492	1.493.195	Benefícios Concedidos	966.030	825.420
Investimentos Imobiliários	141.230	137.769	Benefícios a Conceder	1.414.639	1.218.063
Empréstimos	44.514	44.492	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(160.190)	(73.278)
Depósitos Judiciais / Recursais	2.845	2.845	Equilíbrio Técnico	20.780	(34.416)
Outros Realizáveis	47.952	47.952	Resultados Realizados	20.780	(34.416)
			Superávit Técnico Acumulado	20.780	-
PERMANENTE	637	862	(-) Déficit Técnico Acumulado	-	(34.416)
Imobilizado	587	788	Fundos	30.760	28.847
Intangível	50	70	Fundos Previdenciais	20.504	15.721
Diferido	-	4	Fundos Administrativos	8.360	11.347
			Fundos dos Investimentos	1.896	1.779
GESTÃO ASSISTENCIAL	15.260	16.661	GESTÃO ASSISTENCIAL	15.260	16.661
TOTAL DO ATIVO	2.447.655	2.115.070	TOTAL DO PASSIVO	2.447.655	2.115.070

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL CONSOLIDADA



DESCRIÇÃO	2012	2011	Varição (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício	1.963.432	1.781.773	10,20%
1. Adições	508.868	339.757	49,77%
(+) Contribuições Previdenciais	123.898	97.007	27,72%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	318.896	185.138	72,25%
(+) Receitas Administrativas	23.789	25.652	-7,26%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	700	1.306	-46,40%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Administrativa	3.465	-	100,00%
(+) Constituição de Fundos de Investimentos	117	-	100,00%
(+) Receitas Assistenciais	38.003	30.654	23,97%
2. Destinações	(185.021)	(158.098)	17,03%
(-) Benefícios	(132.154)	(94.038)	40,53%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(386)	(4.028)	-90,42%
(-) Despesas Administrativas	(27.476)	(26.696)	2,92%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Administrativa	(2.880)	(1.464)	96,72%
(-) Reversão de Fundos de Investimentos	-	(14)	-100,00%
(-) Despesas Assistenciais	(22.125)	(31.858)	-30,55%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	323.847	181.659	78,27%
(+/-) Provisões Matemáticas	250.274	233.921	6,99%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	55.196	(54.075)	-202,07%
(+/-) Fundos Previdenciais	5.369	3.031	77,14%
(+/-) Fundos Administrativos	(2.987)	-	100,00%
(+/-) Fundos de Investimentos	117	(14)	-935,71%
(+/-) Gestão Assistencial	15.878	(1.204)	-1418,77%
4. Operações Transitórias/Migrações	-	-	0,00%
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3+4)	2.287.279	1.963.432	16,49%

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADA – DPGA



DESCRIÇÃO	2012	2011	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	11.347	12.548	-9,57%
1. Custeio da Gestão Administrativa	24.489	26.958	-9,16%
1.1. Receitas	24.489	26.958	-9,16%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	10.791	13.017	-17,10%
Custeio Administrativo dos Investimentos	5.786	7.944	-27,17%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	402	-	100,00%
Receitas Diretas	35	56	-37,50%
Resultado Positivo dos Investimentos	700	1.306	-46,40%
Reembolso da Gestão Assistencial	6.655	4.229	57,37%
Outras Receitas	120	406	-70,44%
2. Despesas Administrativas	(27.476)	(28.159)	-2,43%
2.1. Administração Previdencial	(12.745)	(17.842)	-28,57%
Pessoal e encargos	(6.054)	(10.195)	-40,62%
Treinamentos/congressos e seminários	(66)	(64)	3,13%
Viagens e estadias	(41)	(55)	-25,45%
Serviços de terceiros	(2.432)	(2.180)	11,56%
Despesas gerais	(1.865)	(3.200)	-41,72%
Depreciações e amortizações	(133)	(390)	-65,90%
Contingências	(2.149)	(1.464)	46,79%
Outras Despesas	(5)	(294)	-98,30%
2.2. Administração dos Investimentos	(7.027)	(6.088)	15,42%
Pessoal e encargos	(4.181)	(4.647)	-10,03%
Treinamentos/congressos e seminários	(30)	(65)	-53,85%
Viagens e estadias	(20)	(27)	-25,93%
Serviços de terceiros	(662)	(453)	46,14%
Despesas gerais	(1.342)	(435)	208,51%
Depreciações e amortizações	(59)	(6)	883,33%
Contingências	(731)	-	100,00%
Outras Despesas	(2)	(455)	-99,56%
2.3. Administração Assistencial	(6.655)	(4.229)	57,37%
2.4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	(1.049)	-	100,00%
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	0,00%
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	(2.987)	(1.201)	148,71%
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	(2.987)	(1.201)	148,71%
6. Operações Transitórias/Migrações	-	-	0,00%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	8.360	11.347	-26,32%

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO PREVIDENCIAL



DESCRIÇÃO	2012	2011	Variação (%)
1. Ativo	39.127	33.761	15,89%
Disponível	4	1	300,00%
Recebível	295	991	-70,23%
Investimento	38.828	32.769	18,49%
Ações	2.378	2.143	10,97%
Fundos de Investimento	31.952	26.458	20,76%
Investimentos Imobiliários	2.543	2.456	3,54%
Empréstimos	1.923	1.680	14,46%
Depósitos Judiciais/Recursais	32	32	0,00%
2. Obrigações	3.911	4.089	-4,35%
Operacional	1.679	2.254	-25,51%
Contingencial	2.232	1.835	21,63%
3. Fundos não Previdenciais	120	824	-85,44%
Fundos Administrativos	1	727	-99,86%
Fundos dos Investimentos	119	97	22,68%
4. Resultados a Realizar	-	-	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	35.096	28.848	21,66%
Provisões Matemáticas	18.118	15.882	14,08%
Superávit/Déficit Técnico	6.790	3.970	71,03%
Fundos Previdenciais	10.188	8.996	13,25%

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO PREVIDENCIAL

DESCRIÇÃO	2012	2011	Variação (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	28.848	25.723	12,15%
1. Adições	7.775	4.538	71,33%
(+) Contribuições	3.526	2.600	35,62%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	4.249	1.938	119,25%
2. Destinações	(1.527)	(1.413)	8,07%
(-) Benefícios	(1.247)	(1.087)	14,72%
(-) Custeio Administrativo	(280)	(326)	-14,11%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	6.248	3.125	99,94%
(+/-) Provisões Matemáticas	2.236	1.906	17,31%
(+/-) Fundos Previdenciais	1.192	1.034	15,28%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	2.820	185	1424,32%
4. Operações Transitórias/Migrações	-	-	0,00%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	35.096	28.848	21,66%
C) Fundos não previdenciais	119	824	-85,56%
(+/-) Fundos Administrativos	1	727	-99,86%
(+/-) Fundos dos Investimentos	118	97	21,65%

DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS DO PLANO PREVIDENCIAL

DESCRIÇÃO	2012	2011	Variação (%)
Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)	24.908	19.852	25,47%
1. Provisões Matemáticas	18.118	15.882	14,08%
1.1. Benefícios Concedidos	6.052	5.574	8,58%
Benefício Definido	6.052	5.574	8,58%
1.2. Benefício a Conceder	12.066	10.308	17,05%
Benefício Definido	12.066	10.308	17,05%
2. Equilíbrio Técnico	6.790	3.970	71,03%
2.1. Resultados Realizados	6.790	3.970	71,03%
Superávit técnico acumulado	6.790	3.970	71,03%
Reserva de contingência	4.529	3.970	14,08%
Reserva para revisão de plano	2.261	-	100,00%

VALORES DE MERCADO DOS INVESTIMENTOS - R\$ (mil)

Discriminação dos Investimentos	Dezembro 2012	% Aplicação	Dezembro 2011	% Aplicação	Limite Res. 3792
Recursos Garantidores das Reservas Técnicas	38.800	100,00%	32.738	100,00%	-
Renda Fixa	29.730	76,62%	25.133	76,77%	100%
Renda Variável	2.953	7,61%	2.513	7,68%	70%
Investimentos Estruturados	1.647	4,24%	955	2,92%	20%
Imóveis	2.543	6,55%	2.456	7,50%	8%
Empréstimos/Financiamentos	1.923	4,96%	1.680	5,13%	15%
Disponível	4	0,01%	1	0,00%	-

COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM FUNDOS DE INVESTIMENTOS E EM RENDA VARIÁVEL DEZ - 2012 EM R\$ (mil)



CARTEIRA	TIPO	EMISSOR/GESTOR	VALOR	%
	INVESTIMENTOS TOTAIS		38.800	100,00%
	SEGMENTO DE RENDA FIXA		29.730	76,62%
	TÍTULOS PÚBLICOS		17.703	45,63%
FI RF FAROL ALM I	Notas do Tesouro Nacional NTN-B	Tesouro Nacional	13.586	35,02%
FI RF FAROL ALM I	Op. Compromissada (TÍTULOS PÚBLICOS)	Tesouro Nacional	1.061	2,73%
SANTANDER FI RF FAROL	Op. Compromissada (TÍTULOS PÚBLICOS)	Tesouro Nacional	3.056	7,88%
	TÍTULOS PRIVADOS		12.027	31,00%
FI RF FAROL ALM I	CDB SUBORDINADO	Banco Itaú	723	1,86%
FI RF FAROL ALM I	CDB SUBORDINADO	Abn Amro	840	2,16%
FI RF FAROL ALM I	DPGE	INDUSVAL	795	2,05%
FI RF FAROL ALM I	DPGE	PANAMERI	767	1,98%
FI RF FAROL ALM I	DPGE	PINE	775	2,00%
FI RF FAROL ALM I	DPGE	SCHAHIN	821	2,12%
FI RF FAROL ALM I	DPGE	SOFISA	770	1,98%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	BNDESPAR	462	1,19%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	GRUPO OI	382	0,98%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	CCR	326	0,84%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	CEMIG G	430	1,11%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	COELCE	935	2,41%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	DUKE GEP	218	0,56%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	COPASA	539	1,39%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	TRACTEBE	70	0,18%
FI RF FAROL ALM I	RURAL SERIE 2 SENIOR	Banco Rural	2	0,01%
FI RF FAROL ALM I	FIDC SANEAGO INF SN1	BEM	321	0,83%
FI RF FAROL ALM I	CRI	RIO BRAVO	199	0,51%
FI RF FAROL ALM I	CRI	BRC Securitizadora	266	0,69%
FI RF FAROL ALM I	CAIXA	Fundo	0	0,00%
FI RF FAROL ALM I	CONTAS Pagar/Receber	Fundo	-2	0,00%
SANTANDER FI RF FAROL	LF - LETRA FINANCEIRA	Banco Santander	384	0,99%
SANTANDER FI RF FAROL	LF - LETRA FINANCEIRA	Itaú-Unibanco	390	1,01%
SANTANDER FI RF FAROL	LF - LETRA FINANCEIRA	Bradesco	677	1,75%
SANTANDER FI RF FAROL	DPGE	Banco Mercantil do Brasil	172	0,44%
SANTANDER FI RF FAROL	DPGE	BIC Banco	171	0,44%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	BNDESPAR	19	0,05%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	CCR	10	0,03%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	CEMIG G	121	0,31%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	COELCE	43	0,11%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	COPASA	96	0,25%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	DUKE GEP	10	0,02%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	ECORODOVIAS	24	0,06%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	ELEKTRO	102	0,26%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	GRUPO OI	135	0,35%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	TRACTEBE	3	0,01%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	VALE	18	0,05%
SANTANDER FI RF FAROL	RURAL SERIE 2 SENIOR	Banco Rural	1	0,00%
SANTANDER FI RF FAROL	CRI	RIO BRAVO	8	0,02%
SANTANDER FI RF FAROL	CRI	BRC Securitizadora	6	0,02%
SANTANDER FI RF FAROL	CAIXA	Fundo	0	0,00%
SANTANDER FI RF FAROL	CONTAS Pagar/Receber	Fundo	0	0,00%
	SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL		2.953	7,61%
	FUNDOS EM RENDA VARIÁVEL		576	1,48%
FUNDO DE AÇÕES	FIA SULAMERICA EXPERTISE ATIVOS	Sul América	576	1,48%
FUNDO DE AÇÕES	ITAÚ RPI AÇÕES IBOVESPA FIA	Itaú Asset	0	0,00%
	CARTEIRA PRÓPRIA DE RENDA VARIÁVEL		2.378	6,13%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	AMBEV PN	396	1,02%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	BRASIL ON NM	49	0,13%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	BRDESCO PN N1	200	0,52%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	CEMIG PN N1	85	0,22%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	COPASA ON NM	310	0,80%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	SID NACIONAL ON	26	0,07%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	GERDAU PN N1	67	0,17%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	ITAUSA PN N1	54	0,14%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	ITAÚ UNIBANCO PN N1	120	0,31%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	IOCHP-MAXIONON N1	0	0,00%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	OIBR - OI ON	53	0,14%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	OIBR - OI PN	10	0,03%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	PETROBRAS PN	403	1,04%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	TRACTEBEL ON NM	73	0,19%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	USIMINAS PNA N1	84	0,22%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	VALE R DOCE PNA N1	422	1,09%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	A Receber	DIVIDENDOS/JCP	26	0,07%
	SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS		1.647	4,24%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FIEE EMPREENDEDOR BRASIL	BRZ Investimentos	54	0,14%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FIP COLISEU	Modal Adm. De Recursos	1.501	3,87%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FIP LACAN FLORESTAL	Lacan Investimentos	38	0,10%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FIP KINEA II	Kinea	48	0,12%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FIP DLM BRASIL TI	DLM Asset	5	0,01%
	SEGMENTO DE IMÓVEIS		2.543	6,55%
	SEGMENTO DE EMPRÉSTIMOS		1.923	4,96%
	DISPONIBILIDADES		4	0,01%

* A entidade possui 01 terreno que foi recebido em dação de pagamento pela patrocinadora Companhia de Distritos Industriais - CDI (atual Codemig), localizado no Distrito Industrial Vale do Jatobá. Como a manutenção desse terreno é proibida pela Resolução CMN 3.792/09, a FUNDAÇÃO LIBERTAS vem empreendendo esforços para vendê-lo. No entanto, trata-se de terreno industrial, cuja comercialização torna-se morosa em virtude de sua natureza e peculiaridade.

COMPARAÇÃO RES.3792/CMN E POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - 2012



Segmentos	Alocação objetiva	Limite Superior	% invest. Atual
Renda Fixa	67,46%	100,00%	76,63%
Renda Variável	16,53%	30,00%	7,61%
Investimentos Estruturados	2,97%	15,00%	4,24%
Investimentos no Exterior	0,00%	3,00%	0,00%
Carteira de Imóveis	7,94%	8,00%	6,55%
Empréstimos aos participantes	5,10%	15,00%	4,96%

RENTABILIDADE



Segmentos	Benchmark	% Benchmark	Plano/2012
Renda Fixa	INPC+5%aa	11,51%	17,39%
Renda Variável	IBOVESPA	7,39%	20,32%
Investimentos Estruturados	INPC+5%aa	11,51%	73,61%
Carteira Imobiliária	INPC+5%aa	11,51%	8,94%
Empréstimos aos Participantes	INPC+5%aa	11,51%	15,93%
Carteira Total	INPC+5%aa	11,51%	14,86%

RELATÓRIO RESUMO DE POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - 2013



Entidade: 2231 – Plano de Benefícios: 1992000956 – Plano Minas Gerais Administração e Serviços (MGS)

TAXA MÍNIMA ATUARIAL / ÍNDICE DE REFERÊNCIA

Período de referência: 01/2013 a 12/2013 – Indexador: INPC – Taxa de Juros: 5,00%

DOCUMENTAÇÃO / RESPONSÁVEIS:

Nº da Ata de Aprovação: 240 – Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 27/12/2012

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO

Nome: Edson José Vidigal Paolucci – CPF: 204.443.116-53 – Cargo: Diretor Administrativo e Financeiro

Controle de riscos: Risco de Mercado; Risco de Liquidez; Risco de Contraparte; Risco Legal; Risco Operacional; Outros.

Política de Investimento - COMPARAÇÃO RES.3792/CMN E POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Segmentos	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	50,00%	100,00%	60,92%
Renda Variável	0,00%	23,50%	14,49%
Investimentos Estruturados	0,00%	15,00%	7,46%
Investimentos no Exterior	0,00%	3,00%	0,00%
Carteira de Imóveis	0,00%	8,00%	8,00%
Empréstimos aos participantes	0,00%	15,00%	9,13%

Fábio Lúcio Rodrigues Avelar
Diretor-presidente

Edson José Vidigal Paolucci
Diretor Administrativo e Financeiro

Maria Ester Veras Nascimento
Diretora de Seguridade Social

Geraldo de Assis Souza Júnior
Gerente Estratégico Contábil e Tributário
CRC/MG 069.483

Darlan Ferraz
Contador
CRC/MG 065.575



Av. Álvares Cabral, 200 – 8º andar
Centro – 30170-000 – Belo Horizonte/MG
www.fundacaolibertas.com.br

1 - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Atendendo as disposições da Lei Complementar nº 108 e nº 109, ambas de 29 de maio de 2001, e da Resolução MPS/CGPC nº 18, de 28 de março de 2006, a GAMA Consultores Associados apresenta o Parecer Técnico-Atuarial do Plano de Benefícios 4 - RP4, também denominado de PLANO MGS, administrado e executado pela FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURIDADE SOCIAL e patrocinado pela MGS – Minas Gerais Administração e Serviços S/A, em face da Avaliação Atuarial anual do exercício de 2012, a qual teve como objetivo o dimensionamento das Provisões Matemáticas e Fundos Previdenciais, bem como apuração do custo dos benefícios assegurados pelo Plano e, em decorrência, a fixação do Plano de Custeio com vigência prevista para 01 de março de 2013.

O PLANO MGS encontra-se em manutenção normal e está registrado na PREVIC sob o Cadastro Nacional de Plano de Benefícios – CNPB nº 1992.0009-56, sendo todos os seus benefícios estruturados na modalidade de Benefício Definido (BD) e, conforme Resolução MPS/CGPC nº 16, de 22 de novembro de 2005, trata-se de plano de benefícios de caráter previdenciário na modalidade de Benefício Definido (BD). Procedemos à Avaliação Atuarial anual do exercício de 2012, posicionada em 31/08/2012, conforme apresentada no Relatório GAMA 43 – RE 112/12, contemplando o Regulamento e a Nota Técnica Atuarial do Plano, considerando a última alteração regulamentar aprovada por meio do ofício 2.688/SPC/DETEC/CGAT de 06 de agosto de 2007, não tendo sofrido alterações Regulamentares no decorrer do exercício de 2012, além dos dados individualizados dos Participantes e Assistidos e as informações contábeis e patrimoniais do Plano, levantados e informados pela Fundação, posicionados na data base de 31/08/2012. As Provisões Matemáticas, bem como os resultados constantes deste Parecer foram atuarialmente posicionadas para 31/12/2012, utilizando-se a metodologia de recorrência financeira para a apuração da Provisão Matemática de Benefícios a Conceder e a metodologia de cálculo atuarial para a apuração da Provisão Matemática de Benefícios Concedidos, considerando as informações contábeis e patrimoniais do Plano posicionada na mesma data, sendo as contabilizações efetuadas pela Fundação no balancete contábil de 31/12/2012. Todas as informações relativas à Avaliação Atuarial objeto deste Parecer encontram-se no Relatório GAMA 43 – RE 112/12, o qual contempla os resultados da Avaliação Atuarial do PLANO MGS posicionada em 31/08/2012, sendo que não houve qualquer alteração dos parâmetros e bases técnicas entre a Avaliação Atuarial de 31/08/2012 e seu reposicionamento para 31/12/2012. Ressalta-se que, para o PLANO MGS, observou-se a existência de um único Grupo de Custeio, sendo este denominado de “Geral” exclusivamente para fins deste Parecer, o qual contempla a totalidade dos Participantes e Assistidos do Plano de Benefícios. Cabe salientar que foi encaminhada a PREVIC proposta de alteração regulamentar do Plano, protocolada para análise prévia em 29/12/2010, considerando o atendimento das exigências emitidas pela PREVIC, as quais foram apresentadas em 11/10/2011, 27/01/2012 e 26/04/2012, visando dar continuidade à utilização do Fundo Previdencial de Revisão de Plano aos Participantes e Assistidos e à Patrocinadora, constituído e contabilizado com as Reservas Especiais dos exercícios de 2006 a 2008. Referida proposta para o Regulamento, em análise pela PREVIC desde 29/12/2010, aguardando aprovação em decorrência dos processos de fiscalização sobre o Plano realizada pelo próprio órgão regulador, não traz alterações aos Benefícios nele contidos e nem impactos atuariais ao

Plano decorrentes das alterações processadas, além daquelas previstas para a destinação e utilização da Reserva Especial. Adicionalmente e em face da Fundação Libertas não ter informado nenhum fato relevante para este plano, além do processo de alteração regulamentar em análise na PREVIC, em conformidade com a correspondência GAMA 43 CT 332/12 de solicitação de dados e informações para a Avaliação Atuarial anual do exercício de 2012, e respectivo reposicionamento, consideramos no seu processamento a inexistência de qualquer fato que venha a comprometer a solvência e equilíbrio financeiro e atuarial do plano de benefícios, conforme estabelece o artigo 80 do Decreto 4.942/03, dada a responsabilidade técnico-atuarial da GAMA, em relação aos planos administrados pela Fundação.

2 - RESULTADOS ATUARIAIS

2.1 - Evolução dos Custos

Conforme Relatório de Avaliação Atuarial GAMA 43 – RE 112/12, o custo normal médio do Plano, na data da Avaliação Atuarial anual, 31/08/2012, estava mensurado em 3,231% da Folha de Salários de Participação, líquido de taxa de carregamento administrativo, apurado de acordo com o regime financeiro e o método de financiamento adotados para os benefícios assegurados pelo Plano, sendo neste não incluso o custo referente à joia devida pelos Participantes, equivalente ao custo médio de 0,354% da Folha de Salários de Participação, líquido de taxa de carregamento administrativo. Registra-se, por oportuno, que em relação ao Benefício de Pecúlio por Morte, com opção de transformação deste em Pensão, por se tratar de benefício facultativo no Plano, não houve neste exercício, assim como nos dois exercícios anteriores, Participantes que tenham optado por tal benefício, e considerando a característica específica da sua estrutura, o custo específico para este benefício é nulo. Comparativamente ao exercício anterior, não houve alteração do custo do Plano, o qual, em 2011, registrou, também, a alíquota de 3,231%, conforme Avaliação Atuarial anual posicionada em 31/07/2011.

2.2 - Variação das Provisões Matemáticas

As Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos – PMBC, fixadas com base nas informações individuais dos Assistidos (Aposentados e Pensionistas) do PLANO MGS, existentes em 31/12/2012, e disponibilizadas pela Fundação Libertas, foram determinadas atuarialmente pelo valor presente dos benefícios futuros, e montam, em 31/12/2012, em R\$6.051.613,00. Já as Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder – PMBaC, fixadas pela metodologia de recorrência financeira a partir da Avaliação Atuarial anual posicionada em 31/08/2012, montam, em 31/12/2012, em R\$12.065.502,82. O PLANO MGS não possui Provisões Matemáticas a Constituir na data base da Avaliação Atuarial anual e nem na data de reposicionamento. Desta forma, certificamos que os valores acumulados das obrigações passivas da Fundação Libertas com o Plano, representam o montante total de R\$18.117.115,82, em 31/12/2012.

Comparativamente à Avaliação Atuarial de encerramento de exercício de 2011, a variação relativa das Provisões Matemáticas do PLANO MGS foi de 14,076%, tendo sido registrado variação nominal acumulada de R\$2.235.546,12 no exercício de 2012, a qual foi influenciada, dentre as causas demonstradas no Relatório da Avaliação Atuarial GAMA 43 – 112/12, por mutações da base de dados, e à ação conjunta das alterações das hipóteses atuariais em relação a Avaliação Atuarial anual de 2011.

2.3 - Principais Riscos Atuariais

O Risco Atuarial surge especialmente pela inadequação de hipóteses e premissas atuariais, as quais

trazem volatilidade aos planos de benefícios, sendo que para o PLANO MGS, caracterizam-se, basicamente, como Demográficas, Biométricas e Econômico-Financeiras, considerando que as hipóteses, regimes financeiros e métodos de financiamento utilizados neste Plano estão em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos, assim como em consonância com os normativos que regem a matéria, tendo em vista o longo prazo previsto para a integralização das obrigações previdenciais. Salienta-se que as hipóteses atuariais utilizadas para fins de Avaliação Atuarial anual de 2012 do PLANO MGS, e seu reposicionamento para 31/12/2012, foram aprovadas pela Fundação Libertas e Patrocinadora, a esta no que lhe é pertinente, sendo que a Fundação estava subsidiada pelos testes de aderência das hipóteses e premissas atuariais executados por esta Consultoria, cujos resultados foram formalizados à Fundação por meio do Relatório GAMA 43 - RE 090/12, observando assim os ditames da Resolução MPS/CGPC nº 018/06.

2.4 - Qualidade da Base Cadastral

A base cadastral encaminhada pela Fundação, posicionada em 31/08/2012, assim como a de Assistidos posicionada em 31/12/2012, devido a metodologia de cálculo atuarial para a apuração da Reserva Matemática de Benefícios Concedidos, foram submetidas a testes de consistência e, após ratificações/retificações da Fundação, em relação às possíveis inconsistências verificadas, os dados foram considerados suficientes e exatos para fins da Avaliação e seu reposicionamento.

2.5 - Variação do Resultado

As informações acerca da variação entre os resultados das Avaliações Atuariais de 31/07/2011 e 31/08/2012 constam, de forma pormenorizada, do Relatório GAMA 43 – RE 112/12. Confrontando-se as obrigações do Passivo Atuarial, expressas pelo valor das Provisões Matemáticas de R\$18.117.115,82, reposicionadas atuarial e financeiramente para 31/12/2012, em relação aos benefícios concedidos e a conceder, com o valor do Patrimônio de Cobertura do Plano, na mesma data, no montante de R\$24.994.227,87, verifica-se que a situação econômico-atuarial do PLANO MGS apresentou Superávit Técnico acumulado de R\$6.877.112,05, em 31/12/2012, representando 37,959% do total das Provisões Matemáticas em dezembro de 2012, sendo R\$ 4.529.278,96 destinados à Reserva de Contingência e R\$ 2.347.833,09 destinados à Reserva Especial para Ajuste do Plano. O Superávit Técnico acumulado do Plano aumentou de R\$3.970.392,42 em 31/12/2011 para R\$6.877.112,05, em 31/12/2012, representando aumento de 73,21%, ou R\$2.906.719,63, o que nos permite inferir que, no exercício de 2012, o Plano apresentou Superávit. Destaca-se que referido Superávit Técnico no exercício foi influenciado, dentre as causas demonstradas no Relatório GAMA 43 RE 112/12, por ganho atuarial do Plano de 2,996% da rentabilidade patrimonial do exercício, uma vez que a rentabilidade Patrimonial auferida no período de janeiro a dezembro do exercício de 2012 foi de 14,849%, como informado pela Fundação Libertas, sendo que a exigibilidade atuarial de rentabilidade do Patrimônio de Cobertura do Plano, referente ao mesmo período, ficou em 11,508% (INPC mais taxa de juros de 5,00% de janeiro a dezembro), além das mutações da base de dados, e à ação conjunta das alterações das hipóteses atuariais em relação à Avaliação Atuarial de 2011. Esclarece-se também que, devido a destinação da Reserva Especial ocorrida entre 2006 e 2008 para o Fundo Previdencial de Revisão de Plano, e dessa forma, considerando que em 2009 foi constatada Reserva Especial para Revisão do Plano,

iniciou-se naquele exercício uma nova contagem para fins do disposto no artigo 20 da LC 109/01 e artigo 12 da Resolução MPS/CGPC 26/08, sendo que, no exercício de 2011, devido a inexistência de Reserva Especial, interrompeu-se referida contagem, não sendo obrigatória a adoção dos procedimentos para que se dê a destinação da Reserva Especial do exercício de 2009 para o Fundo Previdencial de Revisão de Plano durante este exercício de 2012. Adicionalmente, devido à constituição de Reserva Especial para Revisão do Plano neste exercício de 2012, fica configurado o início de um novo período de apuração do prazo, conforme estabelecido no artigo 12 da Resolução MPS/CGPC 26/08 e artigo 20 da Lei Complementar 109/01. Ressaltamos, uma vez mais, que se encontra em processo de análise pelo órgão governamental competente, a PREVIC – Superintendência Nacional de Previdência Complementar, proposta de alteração regulamentar do Regulamento do Plano, no intuito de disciplinar a utilização do Fundo de Revisão do Plano constituído com a Reserva Especial do referido Plano relativa aos exercícios de 2006 a 2008 que, em 31/12/2012, monta em R\$2.981.128,46.

2.6 - Natureza do Resultado

Nos exercícios de 2006 a 2008, o Plano apresentou Superávit Técnico acumulado com destinação deste tanto para Reserva de Contingência como para Reserva Especial, de acordo com as determinações da LC 109/2001. Na Data Base de 30/06/2009, foi promovida Avaliação Atuarial Especial, em conformidade com a Resolução MPS/CGPC 26/08, sendo que naquela, o Plano continuou apresentando Superávit acumulado, destinado para Reserva de Contingência e Reserva Especial, se mostrando necessária, assim, a Revisão do Plano, sendo o recurso equivalente a Reserva Especial acumulada nos exercícios de 2006 a 2008 destinado ao Fundo Previdencial para Revisão do Plano. A partir da Avaliação Atuarial anual de 2009, o resultado do Plano permaneceu superavitário, se mostrando crescente no exercício de 2012 comparativamente ao ano imediatamente anterior, cabendo lembrar que a Reserva Especial foi nula no exercício de 2011, porém houve formação da reserva de Contingência com o resultado superavitário daquele exercício. Dessa forma, o resultado, em nosso entendimento, tem caráter perene, atribuindo-se, então, natureza estrutural a este.

2.7 - Adequações dos Métodos de Financiamento

Observado que o Plano não está em extinção e, considerando, ainda, que o montante de Provisões Matemáticas, calculado pelo Método de Crédito Unitário, conforme verificado no estudo de aderência de hipóteses, consolidado no Relatório GAMA 43 - RE 112/12, ficou aquém daquelas processadas com os métodos de financiamento adotados nos benefícios do Plano, e aplicados no regime financeiro de capitalização, de forma que entendemos que os métodos adotados estão adequados e aderentes à legislação.

2.8 - Outros Fatos Relevantes

1) Para fins da Avaliação Atuarial posicionada em 31/08/2012 e reposicionada atuarial e financeiramente para 31/12/2012, os valores utilizados de patrimônio, ativos de investimentos, fundos de investimentos e administrativos, e exigíveis do Plano, foram os informados pela Fundação, através do Balancete Contábil dos referidos meses, sendo sua precificação de inteira e exclusiva responsabilidade da Fundação, e considerados para fins da avaliação que tais valores refletem a realidade dos fatos, bem como consideramos que as Provisões Matemáticas ora avaliadas estão fixadas com base na taxa de jutos técnicos de desconto financeiro de 5,00%.

2) Dentre os ativos de investimentos, conforme informado, parcela destes estavam contabilizados pela curva do papel e mantidos até o vencimento, sendo que para tal, a Fundação atestou a possibilidade de sua manutenção com base em Fluxo Atuarial específico,

conforme exigência da Resolução MPAS/CGPC nº 04/2002, e suas alterações posteriores, fato que pode ser verificado no Parecer GAMA 43 – PA 045/13. A Patrocinadora não possui valores contratados com a Fundação, referente à cobertura de compromissos assumidos com os benefícios do Plano.

3) Registra-se, conforme Balancete Contábil do Plano de 31/12/2012, disponibilizado pela Fundação Libertas, que o Fundo Administrativo encontrava-se nulo e o Fundo de Investimentos do Plano com o montante de R\$118.448,48, cuja determinação é de responsabilidade da Fundação Libertas, com a respectiva cobertura patrimonial. Os Fundos Previdenciais em 31/12/2012 montavam em R\$10.188.788,90, com a respectiva cobertura patrimonial.

4) No que diz respeito aos Fundos Previdenciais, o valor acima mencionado subdivide-se em: i) REVISÃO DO PLANO, que montava, em 31/12/2012, a quantia de R\$5.962.256,93, subdividido entre Patrocinadora, de um lado, e Participantes e Assistidos de outro, o qual teve como origem de recursos a Reserva Especial para Revisão de Plano constituída nos exercícios de 2006 e 2008, na forma prevista na legislação vigente, sendo destinado à utilização pelos Participantes, Assistidos e Patrocinadora e, para tal, aguardando autorização governamental; e ii) FUNDO DE OSCILAÇÃO DE RISCO, registrado em Outros Previstos em Nota Técnica Atuarial, que montava, em 31/12/2012, em R\$4.226.531,97, e teve como origem de recursos na data da avaliação atuarial anual de 2009, pela assunção do saldo existente na forma contabilizada, sendo destinado a fazer frente a eventuais oscilações de risco do Plano.

5) Dentre as hipóteses atuariais adotadas na Avaliação Atuarial deste exercício de 2012, comparativamente às adotadas para o exercício de 2011, destaca-se as alterações relativas ao Fator de Capacidade, de 0,9803, em substituição ao de 0,9802, ao Crescimento Real dos Salários, considerando a aplicação da taxa de 0,59% a.a., em substituição da taxa de 0,81% a.a., a rotatividade, considerando a aplicação da taxa de 13,82% a.a., em substituição da taxa de 13,88% a.a., e à Tábua de Entrada em Auxílio-Doença, onde foi utilizada a Tábua GAMA/EXP. MGS 2008 - (D50%), em substituição à Tábua GAMA/EXP. MGS 2008 - (D10%).

6) A rentabilidade do período de agosto de 2011 a agosto de 2012 (entre as datas bases das Avaliações Atuariais dos exercícios de 2011 e 2012, respectivamente), encontra-se descrita no Relatório GAMA 43 RE 112/12.

3 - PLANO DE CUSTEIO

O Plano de Custeio proposto para ter o início de sua vigência em 01/03/2013, em conformidade com o documento específico GAMA 43 – PC 003/13, deverá ser aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação Libertas e pela Patrocinadora antes de sua aplicação, conforme normas vigentes, sendo este indispensável para o equilíbrio e solvência do Plano, cabendo a Fundação Libertas zelar pela sua fruição, observados os prazos e ditames regulamentares, o qual fixa, em linhas gerais, o que se segue:

Participantes - CONTRIBUIÇÃO NORMAL- Percentual incidente sobre o Salário de Participação 1,775%

Participantes Autopatrocinados - Idêntica a dos Participantes, adicionada daquela em nome da Patrocinadora

Participantes Remidos 0,00%

Contribuição Extraordinária – JOIA- Contribuições Extraordinárias de Joia são devidas exclusivamente pelos Participantes e Participantes Autopatrocina

Patrocinadoras - CONTRIBUIÇÃO NORMAL-De

valor paritário à Contribuição Normal do Participante.

Assistidos - CONTRIBUIÇÃO NORMAL

Não aplicável ao Plano, devido à inexistência de Contribuição Normal de Assistido no Plano.

Plano de Custeio Administrativo

Em conformidade com a definição do Conselho Deliberativo da Fundação acerca dos Custos e Custeio Administrativos dos Planos Previdenciais, aprovados conforme ATA nº 243, de 31/01/2013, e ATA nº 245, de 06/02/2013, o custo intencionado para o PLANO MGS monta o valor de R\$845.954,43, equivalente a 2% dos Recursos Garantidores do Plano previstos pela Fundação para o final do exercício de 2013, estes no montante de R\$42.297.721,53, a vigorar para o Plano de Custeio de 2013, sendo este constante do documento específico de Plano de Custeio GAMA 43 – PC 003/13.

a) Taxa de Carregamento aplicável sobre todas as Contribuições Normais da Patrocinadora e dos Participantes 9,00%

b) Taxa de Carregamento, referente ao Participante Remido, conforme definição da Fundação 9,00%

c) Taxa de Carregamento sobre empréstimos, conforme definição da Fundação 3,00%

d) Taxa de Administração sobre os Recursos Garantidores do Plano 1,285%

As Contribuições Normais e Extraordinárias indicadas no Plano de Custeio já se encontram embutidas das respectivas Taxas de Carregamento Administrativo acima indicadas. Conforme definições da Fundação Libertas, e em face de que a Contribuição Normal será dispensada nos casos em que o Participante esteja em gozo de Auxílio Doença pelo Plano, inexistente, para esses Participantes, Taxa de Carregamento sobre Contribuições Normais. Conforme faculdade regulamentar e definição da Fundação, considerando o percentual informado na tabela anterior, o carregamento administrativo dos Participantes Remidos deverá ser deduzido do Direito Acumulado do Participante - DAP na forma de parcela única, em montante equivalente às contribuições administrativas projetadas e destinadas ao custeio administrativo, ou seja, considerando todas as contribuições que o Participante Remido deveria realizar até cumprir a Elegibilidade ao Benefício Decorrente da Opção ao Benefício Proporcional Diferido, considerando o número de meses faltantes e o montante mensal vertido por ele até então, adicionado daquele montante mensal também vertido que seria de responsabilidade da Patrocinadora, utilizando para tanto, o valor da última contribuição integral realizada anterior à Data de Opção. Os valores relativos ao custeio das despesas administrativas deduzido nos termos acima, correspondente ao período não decorrido entre a Data de Opção e a Data de Início de Benefício decorrente de opção pelo BPD, em caso de Resgate ou Portabilidade, serão reincorporados ao DAP.

4 - CONCLUSÃO

Conclui-se, ante o exposto, que a situação econômico-atuarial do PLANO MGS, em 31/12/2012, encontra-se Superavitária, conforme comprovada pela existência de Superávit Técnico acumulado de R\$6.877.112,05, o qual foi destinado parcialmente à Reserva de Contingência, sendo desta forma preservado o limite dessa Reserva em 25% das Provisões Matemáticas, o que monta o valor de R\$4.529.278,96, e, o restante, destinado à constituição de Reserva Especial para Revisão de Plano, no montante de R\$2.347.833,09, integralmente constituída neste exercício de 2012, como observado através do confronto entre as obrigações anteriormente expostas, e o Patrimônio de Cobertura do Plano, considerando a inexistência de Provisões Matemáticas a Constituir, iniciando-se, a partir de então um novo período para fins da destinação e utilização da Reserva Especial.

Este é o Parecer.